

SUMÁRIO VISUAL

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março de 2025



As perspectivas da economia mundial continuam a apontar para a manutenção do crescimento económico e da tendência de desaceleração da inflação.



A inflação doméstica acelerou ligeiramente, mas mantém-se a previsão de uma inflação de um dígito, no médio prazo.



A actividade económica contraiu 4,9 %, no quarto trimestre, após 3,7 % no trimestre anterior. No médio prazo, perspectiva-se um crescimento económico moderado.



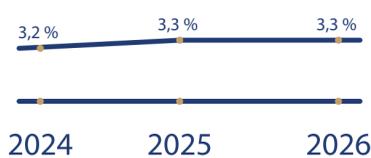
O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 12,25 % para 11,75 %.

Infográficos

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março de 2025



A actividade económica mundial, com impacto nas exportações de Moçambique, continuou a crescer



A actividade económica mundial expandiu, impulsionada, essencialmente, pelo aumento da despesa pública e do consumo das famílias, num contexto de redução gradual das taxas de juro.

As perspectivas para 2025 e 2026 apontam para uma estabilidade aos níveis de 2024.



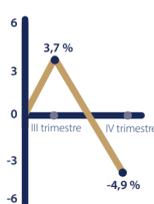
A inflação desacelerou nas economias avançadas e de mercados emergentes, embora com alguma rigidez nos parceiros com economias desenvolvidas. As perspectivas para 2025 e 2026, são de manutenção da tendência de desaceleração, a reflectir o aumento das taxas de juro e a queda dos preços de energia.



Os preços dos principais produtos exportados e importados por Moçambique, que influenciam na disponibilidade de divisas e na inflação doméstica, aumentaram, com a excepção do carvão térmico.



Regista-se uma queda da actividade económica



A actividade económica reduziu em 4,9 % no quarto trimestre, após crescer 3,7 % no trimestre anterior, a reflectir o impacto da tensão pós-eleitoral sobre a maior parte dos sectores de actividade.

No médio prazo, prevê-se que a actividade económica recupere gradualmente, não obstante as incertezas quanto aos impactos dos choques climáticos na produção agrícola e nas infra-estruturas diversas e dos efeitos da tensão pós-eleitoral sobre os sectores de actividade.



Dívida Pública

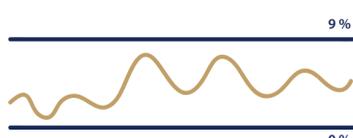
Dezembro 2024 = 416 mil milhões de MT

Março 2025 = 447 mil milhões de MT

O endividamento público interno aumentou.



Mantém-se as previsões de inflação de um dígito, contribuindo para a estabilidade do poder de compra da população



A manutenção da estabilidade cambial e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO justificam a manutenção das previsões de uma inflação de um dígito, no médio prazo.



Os riscos e incertezas associados às projecções da inflação aumentaram

Destacam-se como principais factores de risco do aumento da inflação:



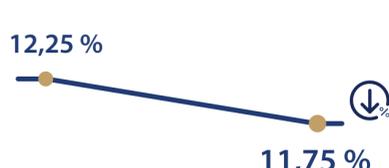
Os crescentes desafios do Estado de mobilizar recursos financeiros para o seu orçamento.



Os efeitos dos choques climáticos e da tensão pós-eleitoral sobre os preços de bens e serviços.



Taxa MiMO, que influencia no custo do crédito, reduz para 11,75 %



A redução decorre, essencialmente, da manutenção das perspectivas da inflação em um dígito, no médio prazo, não obstante o aumento das incertezas quanto aos efeitos do agravamento do risco fiscal.